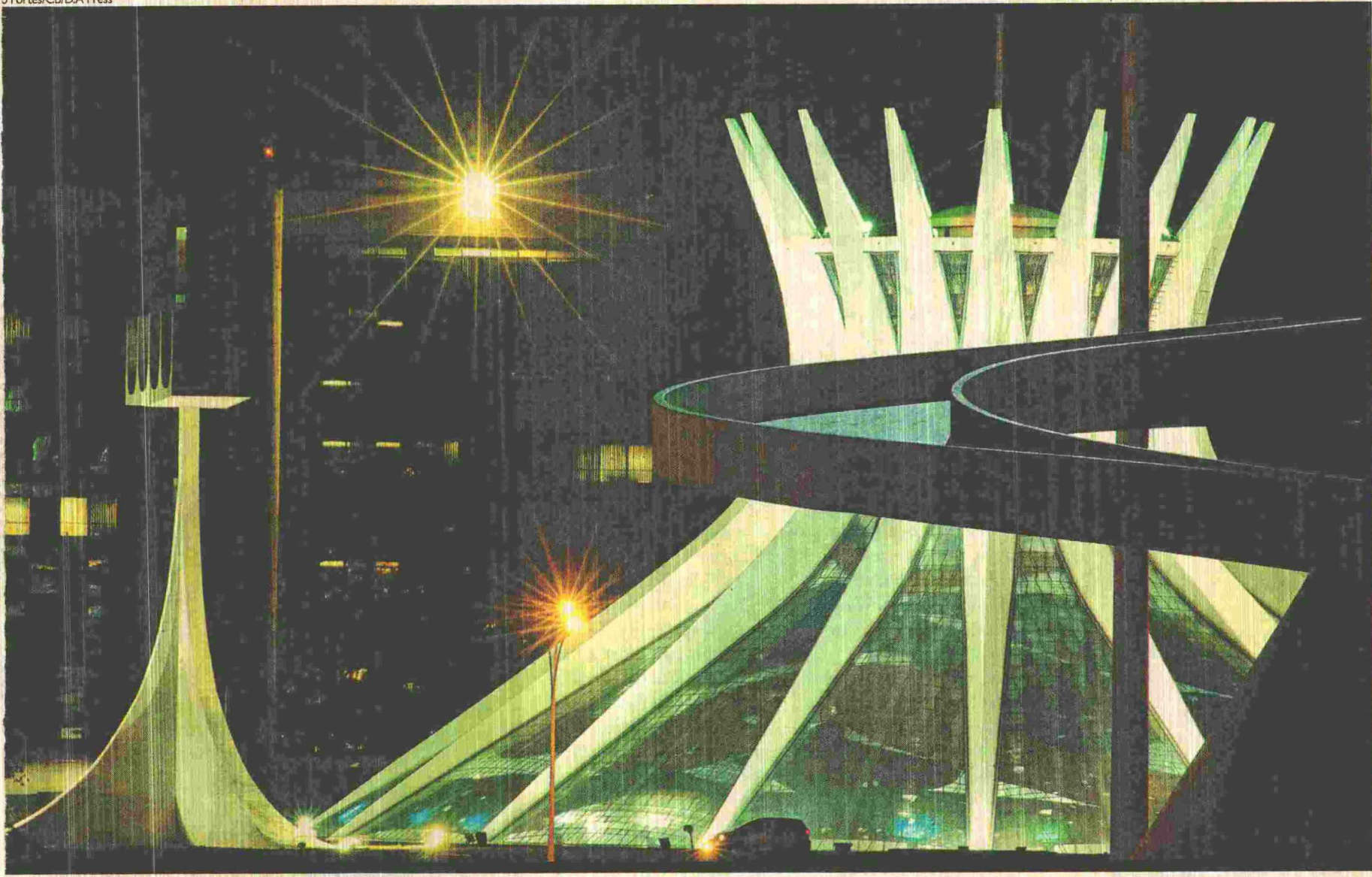


CARNAVAL

Escola de samba carioca faz proposta para levar os 50 anos da capital à Marquês de Sapucaí. GDF pretende patrocinar a empreitada e espera interesse de outras agremiações

o Fortes/CB/D.A Press



A DIRIGENTES CANDANGOS, UM DOS CARROS ALEGÓRICOS “OBRIGATÓRIOS” DEVE TRAZER A CATEDRAL. ESTIMATIVA DOS CARNAVELESCOS É DE QUE O INVESTIMENTO CHEGUE A R\$ 7 MILHÕES

Brasília na mira da Portela

LAIS LIS

DO CORREIOBRASILENSE.COM.BR

Maior vencedora da história do carnaval carioca, com 21 títulos, a Portela foi a primeira escola de samba a entregar uma proposta para levar Brasília para a Marquês de Sapucaí em 2010. A Secretaria de Turismo e a Empresa Brasiliense de Turismo (Brasiliatur) ainda esperam receber, nos próximos 30 dias, propostas de outras agremiações, que serão analisadas até que seja definido o nome da que cantará os 50 anos da cidade. Levar Brasília para a avenida mais famosa do carnaval é uma das iniciativas previstas para o cinquentenário da capital.

Segundo o diretor de marketing da empresa, Luciano Tourinho, a campanha de 2010 ainda não tem orçamento definido, mas a empresa espera fechá-lo até maio. “Por enquanto, estamos trabalhando em cima dos 49 anos, mas até maio vamos entregar a proposta orçamentária para toda a campanha, que começa no dia 22 de abril”, avisa. Na data, também está prevista a divulgação da escola de samba que receberá o patrocínio do GDF.

Além do aditivo financeiro, o

governo local promete dar palpites no tema, no enredo e na concepção dos oito carros. Na reunião preliminar com os dirigentes da escola, Paulo Octávio, secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo e vice-governador, disse que o enredo deverá mostrar uma Brasília moderna e atual e evitar misticismos e referências pouco conhecidas. “Queremos levantar a autoestima do Brasil pela construção de Brasília”, afirma. O governo espera atrair para as comemorações de 50 anos um número recorde de turistas.

O secretário informou ainda que os carros devem retratar os grandes monumentos da cidade. Entre os carros obrigatórios, segundo Paulo Octávio, está um da Catedral. O vice-governador disse que quer ver também uma ala dos candangos, na parte que falar da saga da construção. “Eu quero sair na ala dos candangos, com todos sujos de terra como na época da construção e de chinelo”, brincou.

Segundo Nilo, um desfile com nível para disputar título custa em torno de R\$ 6,5 a R\$ 7 milhões. Este ano, o Salgueiro, campeão do carnaval, divulgou investimento de R\$ 6 milhões para colocar toda a escola na avenida. O investimento do GDF em todas as manifestações do carnaval candango de 2009 ficou em R\$ 7,5 milhões.

Com relação aos palpites do vice-governador, Nilo disse não ver problema. “Acho que ele está certo, temos que mostrar essa Brasília atual”. Para ele, porém, também não é possível esquecer que é daqui que saem as decisões que influenciam o país. Além da Portela, a Beija-Flor e a Mocidade Independente de Padre Miguel já manifestaram interesse em levar Brasília à Sapucaí, mas não apresentaram formalmente uma proposta.

Polêmica dos 49

A campanha de divulgação dos 49 anos de Brasília já causou polêmica. A BrasíliaTur pagou cerca de R\$ 800 mil ao cantor e compositor baiano Edu Casanova para divulgar o aniversário da capital durante o carnaval de Salvador. O argumento foi que, além de citar a cidade durante os shows, o patrocínio incluía banners pela cidade, para serem vistos pelas ruas durante os cinco dias de carnaval. O patrocínio foi concedido sem licitação, com base no artigo 25 da Lei 8666/93, que se refere a casos em que a competição é inviável.